



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Arquivo Municipal de Loulé, PT-AMLLE-CMLLE-B-A-1-14_{3v}



SUMÁRIO

Imagem da capa: Peças de um puzzle: as surpresas que ainda podem aparecer sobre os livros das ordenações, p. 9
João Alves Dias

ESTUDOS

Coroa, Igreja e superstição em Montemor-o-Novo (1512-1513), p. 17
Jorge Fonseca

A construção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra ao tempo do diretor António José das Neves e Melo (1814), p. 27
Guilhermina Mota

MONUMENTA HISTORICA

Sílvio de Almeida Toledo Neto, Saul António Gomes, Diana Martins, Margarida Contreiras, Catarina Rosa, Pedro Alexandre Gonçalves, Inês Olaia, Pedro Pinto, Carlos da Silva Moura, Filipe Alves Moreira, Miguel Aguiar, Maria Teresa Oliveira, Andreia Fontenete Louro, Miguel Portela, Rui Mendes, Ana Isabel Lopes

Carta de venda feita por Isaac Galego, filho de Bento Cid, a Gil Reinel, Miguel Reinel e Benta Reinel, de casas na judiaria de Lisboa (1308), p. 47

Sentença do Bispo de Coimbra na causa entre a Colegiada de São Bartolomeu e o Convento de Lorvão sobre a penhora de um saltério (1350), p. 49

Testamento de Maria do Porto, presa na cadeia do Rei (1366), p. 53

Carta de quitação dada pelos moradores da vila da Feira a João Rodrigues de Sá, camareiro-mor (1389), p. 55

Quitação da colheita de Manteigas (1398), p. 57

D. João I solicita ao Rei de Aragão a restituição da barca de Vasco Vicente [1405], p. 59

Carta de escambo do Rei D. João I com Gonçalo Vasques Coutinho, Marechal do Reino (1411), p. 61

Quitação da colheita de Manteigas (1417), p. 67

Quitação da colheita de Manteigas (1421), p. 69

Carta de D. João I contendo traslado feito por Fernão Lopes de inquirição de D. Dinis acerca do julgado de Resende (1424), p. 71

Quitação da colheita de Manteigas (1433), p. 75

Carta do Rei D. Duarte à cidade de Barcelona, p. 77

Carta de pagamento do Rei D. Duarte a D. Aldonça de Meneses (1437), p. 79

Quitação da colheita de Manteigas (1446), p. 83

Quitação dada pelo Corregedor Afonso Gil das contas do procurador da Câmara do Porto João Eanes relativas ao ano de 1443-1444 (1447), p. 85

Quitação da colheita de Manteigas (1448), p. 89

Quitação da colheita de Manteigas (1453), p. 91

Carta de crença de Diogo Dias (1458), p. 93

Quitação da colheita de Manteigas (1465), p. 95

Quitação da colheita de Manteigas (1471), p. 97

Quitação do jantar de Manteigas (1481), p. 99

Auto da execução em efígie do Marquês de Montemor-o-Novo (1483), p. 101

Carta de venda de oito alqueires de pão que faz Álvaro Gomes, estante na Ilha da Madeira, a Rui Mendes de Vasconcelos como administrador do Hospital de Figueiró dos Vinhos (1492), p. 103

Carta de partilhas dos bens de Gonçalo Vaz de Castelo Branco (1493), p. 107

Carta de armas concedida por Maximiliano I a Lopo de Calvos (1497), p. 117

Carta de D. Manuel I a Miguel Pérez de Almazán, secretário do Rei de Castela e Aragão, sobre a saúde de seu filho D. Miguel (1499), p. 121

Precedências do “Conde de Faro” sobre o Conde de Alcoutim [c. 1501-1510], p. 123

Carta de D. Manuel I sobre a transladação do túmulo do Conde D. Henrique (1509), p. 133

Carta do Mestre de Santiago a Afonso Homem sobre a honra de Ovelha (1512), p. 135

Mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1515), p. 137

Ordem de construção de um hospital na vila de Mirandela (1515), p. 139

Confirmação da mercê a Afonso Homem dos rendimentos do selo da chancelaria da comarca de Trás-os-Montes (1522), p. 141

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 143

Carta do Bacharel João Fernandes para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 145

Carta do Padre Álvaro Rodrigues para D. João III sobre a doença da Imperatriz D. Isabel (1528), p. 147

Nomeação de Pedro Martins como empreiteiro na obra do muro do castelo de Torre de Moncorvo (1536), p. 149

Carta de armas concedida por D. João III a João Pinto (1538), p. 151

Diligências para descargo da alma de D. Jorge de Melo, Bispo da Guarda (1549), p. 155

Auto de posse dos bens dos préstimos de Lamego (1552), p. 159

Carta de D. Catarina de Áustria a Diogo de Miranda sobre a saúde do Cardeal-Infante D. Henrique (1555), p. 163

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à expedição a Jafanapatão, entre outros [1562], p. 165

Carta de Afonso Pestana, estante na Índia, a Francisco Fernandes, capelão do Conde de Tentúgal, narrando eventos na Índia relativos à Inquisição, entre outros (1562), p. 169

Carta de D. Margarida de Sousa para a Rainha D. Catarina de Áustria (1563), p. 173

Relação do casamento do Duque de Bragança, D. João II, com D. Luísa Francisca de Gusmão (1633), p. 175

Escritura de fiança da renda do sal da vila de Avis (1682), p. 181

A obra dos pilares do dormitório do Colégio da Graça de Coimbra (1702), p. 185

Contrato do douramento do retábulo da capela-mor do Convento de Santa Ana em Coimbra (1711), p. 189

Contrato do douramento do retábulo do Nascimento da Igreja do Colégio de São Jerónimo de Coimbra (1713), p. 193

Escritura de compra e venda de um lagar de fazer vinho e adega na aldeia dos Francos de Santo António (1720), p. 197

Contrato de uma festa anual no Convento de S. Francisco de Coimbra (1745), p. 203

Estabelecimento da Irmandade de S. José na Igreja da Colegiada de Santa Justa em Coimbra (1752), p. 207

Contrato do negócio do descobrimento de minas no Reino de Portugal e dos Algarves (1758), p. 213

As rendas pertencentes à Mitra da cidade de Évora das vilas de Fronteira, Cabeço de Vide, Seda e Alter do Chão (1774), p. 217

Contrato para conclusão das obras na Igreja de Vale de Prazeres (1800), p. 219

Contrato da obra do cemitério da vila do Alcaide (1815), p. 223

Baixos-relevos maçónicos do artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 227

Modelos do monumento do Rossio pelo artista Domingos António de Sequeira (1823), p. 229

Requerimento e deferimento para compra de penisco para arborização das dunas entre os rios Minho e Cávado (1888), p. 231

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 237

LISBOA
2020

CARTA DE PAGAMENTO DO REI D. DUARTE A D. ALDONÇA DE MENESES (1437)

Transcrição de Saul António Gomes
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Centro de História da Sociedade e Cultura

Resumo

1437, Lisboa, agosto, 27

O rei D. Duarte faz pagamento a D. Aldonça de Meneses, filha do Conde de Viana, de parte das 4.000 coroas de ouro, do cunho de França, as quais adiantara, à Coroa, Rui Nogueira, do conselho régio e alcaide-mor de Lisboa, seu marido, entretanto falecido, para satisfação do dote de casamento de D. Beatriz Coutinha com o dito Conde. Esta dívida é paga através da doação de bens de raiz, confiscados a alguns oficiais da alfândega de Lisboa, que os perderam por crime de corrupção, como a Quinta da Capela e outros situados em Lisboa e seu termo e nos arredores das localidades da Merceana e de Aldeia Galega.

Abstract

1437, Lisbon, 27 August

King Duarte pays back Dona Aldonça de Meneses, daughter of the Count of Viana, part of the 4 000 gold crowns, minted in France, that had been advanced to the Crown by Rui Nogueira, from the royal council and Lisbon's *alcaide-mor*, her husband, since deceased, as a dowry on the occasion of the marriage of Dona Beatriz Coutinha to the aforesaid Count. This debt is paid by donating properties confiscated to some officers from Lisbon's customs' house, who had lost them through the crime of corruption, such as Quinta da Capela and others located in Lisbon and its borders, and the outskirts of the parishes of Merceana and Aldeia Galega.

¹Documento

Dom Eduarte per graça de Deus Rey de Po[r]tugal e do Algarve e Senhor de Cepta. A quantos esta carta de pago e satisfaçom virem fazemos saber que consiirando nos en como con firme certidõe saber sejamos obrigado e devedor a dona Aldonça de Meneses filha do Conde de Biana em quatro mil coroas d'ouro belhas do pesso e cunho del Rey de França. E esto porque os por nos pagou Ruy Nogeira do noso conselho e alcaide moor desta nosa cidade de Lixboa, marido que foi da dicta dona Aldonça, ao dicto Conde a que eramos obrigado em ellas per razom do casamento de dona Breatiz Coutinha molher que foi do dicto Conde segundo esto e outras cousas maiis conpridamente he contheudo en escritura probica asiinada per o muy bicturioso e de grandes birtudes el Rey meu senhor e padre cuja alma Deus aja e per nos em seendo nos lfante e aseelada com o seello do chunbo do dicto senhor, as quaaes quatro mil coroas que asy por nos o dicto Ruy Nogeira pagou eram de dote que en casamento com a dicta dona Aldonça sua molher recebeo o qual dote todo en solido per sua morte a ella pertenceeo. E porque nosa boontade he de a dicta dona Aldonça aver boo pagamento das dictas quatro mil coroas en que lhe asy somos obrigado. E consiirando outrosy como ella posa seer bem pagada e satisfeita e aver boa entrega per boos bees de raiz que a ella sejam rendavees e proveitossos pera soportar e manteer seu estado e honrra mandamos apreçar e estimar certos bees de raiz pera per elles aver parte da dicta diveda per os quaaes e en dinheirros ouve de nos pagamento de trres mil e duzentas e trinta e hũa coroas e meia a razom de cento biinte reaes brancos cada hũa coroa segundo nosa hordenaçom, das quaaes trres mil e duzentas e trinta e hũa coroas e meia d'ouro per o dicto preço que valem trezentos e oitenta e sete mil e setecentos e oitenta reaes brancos ouve em dinheirros e bees per esta guissa que se adiante segue:

primeiramente a quintaa da Capellaa que foi de Fernand'Alvarez de Faria que he em termo da Arruda que parte, scilicet, da parte da trevesia com a serra. E com herdades de Fernan da Veiga. E do agiam com herdades e moorgado dos Gordinos. E da parte do vandaval com Lucas da Mata. E da parte do soaão com Fernand'Afomso Babilom. E com a olival da Capellaa. E con outros ereeos con que de dereito deve de partir. A qual foi abaliada per homees boos juramentados aos sanctos avanjelhos que valia bem cem mil reaes brancos.

¶ Item hũas casas que estam em a dicta cidade de Lixboa que foram do dicto Fernand'Alvarez as quaaes estam acerqua dos nosos paaços da mueda belha. E partem de hũa parte com os dictos nosos paaços. E com o muro. E da outra parte con o birjeu da Hordem de Christos. E com rua probica, as quaães foram abaliadas com seu enxido em quarenta mil reaes brancos.

¶ Item todolos bees moviis que foram achados em a dicta quintaa da Capellaa que foram abaliados em tres mil reaes brancos.

¶ Item huum cassal de pam e de binho que he em termo da Merciana que a chamom Barbas de Porco que foe do dicto Fernand'Alvarez o qual parte da hũa parte com binhas do filho barom do Freixeal. E com binhas de Rodrigo Afomso. E com Joham Afomso. E com erdade da Capella, o qual foi abaliado com quatro pipas de binho que em elle estavom com seys casas em trinta e dous mil e cem reaes.

¶ Item outro cassal que chamom Paiol que he em termo do dicto logo da Merciana com seu aseentamento o qual he de pam e de binho. E parte com binha de Maria Domiinguez. E com biinha de Rui Pinheiro. E com binha de Jorge Anes e com Alvaro Ferrnandez. E as casas partem com o resio d'aldea do dicto logo de Paiol, o qual foi abaliado em dezoito mil reaes brancos.

¶ Item huum bacello que he aa Ponte Coinbraa com herdade de pam que he em termo d'Aldea Galega. E parte com rio que vay per a dicta ponte. E com o valle per que vay huum regato ao longo que vay sair ao dicto rio. E com a estrada que bay pera a Aldea Galega aballiada em treeze mil reaes brancos.

Item huum casal na Carrasqueira que he em termo de Torres Vedras que foi do dicto Fernand'Alvarez que parte da parte do veendaval com o Resio dos Carmooes pella comeeira acima e pella ribeira que vay pera fundo que vay sair a da Rainha. E com outras confrontaçoos com que de dereito deve de partir. E com erdades de Bicente Afonso, o qual foi avaliado em biinte mil reaes brancos.

¹ Os critérios de transcrição adoptados encontram-se em Avelino de Jesus da Costa, *Normas gerais de transcrição e publicação de documentos e textos medievais e modernos*, 3.^a ed., Coimbra, Instituto de Paleografia e Diplomática, 1993.

E estes bees todos sussoescritos foram do dicto Fernand'Alvarez que foi recebedor da nosa alfandega em a dicta cidade.

¶ Item hũa quintaa que foi de Gonçale Annes que foi escriptvã em a dicta alfandega que he em termo desta cidade acerca de Sancta Maria dos Olivaaes, a qual parte da parte do levante com estrada que vay pera a dicta egreja. E do vandaval com Gonçalo Gonçalves Camello. E do agiam com o Conde de Biana e com a molher que foi de Lourence Anes Fogaça, a qual foi abaliada em biinte cinco mil reaes brancos.

Item maiis per os bees moviis do dicto Gonçalo Anes sete mil reaes brancos.

Item maiis per huas casas d'Aires Gomez que foi escriptvã da dicta alfandega cinquenta ² mil reaes brancos, ao qual Aires Gomez prouve de pagar os dictos dinheiros. E ficarem com el as dictas casas.

¶ Item ouve maiis em dinheiros satenta e seis mil e duzentos reaes per Fernam Sodre que foi escriptvã da dicta alfandega per certos bees que per noso mandado foram tomados ao dicto Fernam Sodre, ao qual prouve de tomar em sy os dictos bees e pagar os dictos dinheiros.

Os quaaes bees dos sobredictos foram confiscados, escriptos e encorporados em o noso patrimonio fiscal porque nos muito deserviram em os dictos officios tomando per asy e denegando e escondendo a nos dos nosos dereitos reaaes cousas que em a dicta alfandega a nos pertenciam seendo nosos officiaes e fiando nos delles como de homees que criamos comprando cada huum delles a maior parte destes bees e outros que lhe leixamos, avendo com elles misericordia e fazendo os e refazendo os com o que asy contra nos tomarom e pera sy ouverom seendo todo esto evidente, provado e manifesto pollos livros da dicta nosa alfandega e das nosas sissas e per outras manifestas provas e que de todo fomos sabedor e certifica<do> nem ahiinda elles seerem homees que doutra algũa parte podesem aver em tam breve tempo os dictos bees salvo o que dicto avemos, os quaaes bees foram apreçados e estimados em os dictos preços pera os aver a dicta dona Aldonça em parte de pago e satisfaçom da dicta sua divida. Porem nos damos deste dia pera todo senpre aa dicta dona Aldonça pera sy e pera todos seus herdeiros e socesores em pago e satisfaçom da dicta sua divida todolos dictos bees com todas suas perteenças, entradas, saidas, dirrectos, foros e rendas asy e pella gissa que os elles aviam e posoiam antes que lhe pera nos fosem tomados ou delles poderiam aver se os posoisem, que os ajam e logrem e posuioem como seus compridamente em o fruito e propiedade e façom delles e em elles come de sua cousa propia ella e todos seus herdeiros e socesores. E lhe cedemos e de nos tiramos e em ella e seus socesores poems todo dirreito que na propiedade, auçooes, dereitos hutiles, reaaes e pesoaes que a nos perteeçom e perteeçer poderiam em os dictos bees ou em parte delles. E nos obrigamos e sollenemente pormetemos per nos e per todolos que depois <de nos> veerem a defender e emparar todolos dictos bees ou parte delles e nos obrigamos aa dicta dona Aldonça e a seus socesores de quallquer pessoa ou pessoas que lhe sobre elles algũa contenda poserem e posto que lhe movuda seja mandamos a todas nosas justiças que o nam ouçom nem recebam nem consentam receber a taaes demandas ante mantenham a dicta dona Aldonça e seus sobcesores em pose dos dictos bees e perteenças dellas. E queremos e outorgamos e pormetemos per nosa fe real e soleene estipulaçom obrigando nos e todos nosos sobcesores e patrimonio fiscal dos nosos reinos que se perventura estes bees ou parte delles forem beencidos aa dicta dona Aldonça ou a seus socesores per alguns que contra os dictos officiaes ou contra nos poderem veencer ou per outro qualquer modo e maneira que seja que lhe demos e entregemos todo o preço dos bees que asy em todo ou em parte envencidos <forem> fecta a estimaçom e preço segundo o tempo da envençam ou como agora som pagando lhe nos todas benfeitorias que em os dictos bees forem feitas sem fazer compensaçom dos fruitos que hi ouver ella ou seus herdeiros posto que segundo direito se fazer deve se escolhendo ella e seus herdeiros qual daquesto mais quizer e por seu proveito entender, a qual soluçom, paga e satisfaçom lhe fazemos sem embargo das leis e hordenaçooes de nosos reinos ou doutros quaaesquer dirreitos civis, canonicos e opinioes de doctores que contra esto em todo ou em parte sejam ou seer posam os quaes queremos nom balhom nem ajam lugar. E os avemos aqui por oficialmente renunciados asy todos e anulados asy como se espresamente fosem decrarados. E per esta carta damos por encorporada a dicta dona Aldonça que per sy ou per seu procurador sem mais pera ello requerer aas nosas justiças possa tomar e receber a pose dos dictos bees e perteeças deles alem da

² Riscada a abreviatura da palavra: Reaes.



pose que ja per noso mandado tomou segundo he contheudo em huum estormento que dello tem. E quanto he aas setecentas e sasenta e oito coroas e meia d'ouro que lhe ainda ficamos devedor pera o comprimento das dictas iijj coroas estas lhe mandaremos bem pagar quando podermos ou lhe poeremos por ellas a outra teença que razoada for ate que lhe sejam pagas.

E em testemunho desto e verdade perpetua lhe mandamos dar esta nosa carta asiinada per nos e aseelada per noso seello do chunbo. Dada em a dicta cidade xxbij dias d'agosto. Alvare Anes a fez. Ano do nascimento de noso senhor Jhesu Christo de mill iijj^c xxxbij annos.

(Assinatura) El Rey. ³



³ O documento traz anotações em letra moderna, nomeadamente, a cota antiga : M 7 - Nº 71; assinalaram, ainda, junto às referências aos valores monetários, nas margens do pergaminho, os mesmos em algarismos. No verso do pergaminho, em letra do séc. XIX, lê-se: Este pergaminho contem a merce que El Rey Dom Duarte fes a Dona Aldonsa da quinta da Capelan, Cazal do Sabugo, Cazal do Arieiro e outros em em [sic] o sitio da Merciana e o treslado seguinte he a copia de todo o contheudo em publica forma deste pergaminho.



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA